

Primeiro Congresso Internacional Comer na Escola

Barcelona, de 29 de maio a 1 de junho de 2012

Segunda Circular



Nas últimas décadas a alimentação na escola se transformou numa necessidade social e econômica de fundamental importância, de forma que sua inclusão planejada no sistema, com um conhecimento detalhado do que acontece nos refeitórios escolares assume essencial relevância. Concretamente, na Espanha, cerca de dois milhões de usuários em mais de quatorze mil centros de ensino realizam a refeição mais importante do dia na escola. Estes números revelam um interesse determinante na alimentação escolar e a necessidade de que o ato de *comer na escola* seja compreendido de uma forma multidimensional: como um espaço de convívio e socialização alimentar; de aprendizagem de gostos, hábitos e valores; de conhecimento alimentar e higiênico-sanitário e de detecção e prevenção de possíveis transtornos alimentares. Da mesma forma, o refeitório é um lugar ideal para aqueles interessados em conhecer detalhadamente os hábitos e

atitudes de um setor importante da população que está, também, em processo de formação.

Por outro lado, o aumento do número de usuários de merenda escolar provocou uma "delegação" progressiva de responsabilidades relacionadas à alimentação nas instituições educativas. Estas, por sua vez, são monitoradas por nutricionistas com o objetivo de oferecer cardápios que atendam às exigências nutricionais estabelecidas para crianças e adolescentes. No entanto, se constata que embora os menus sejam nutricionalmente equilibrados, o consumo real de alimentos não necessariamente será adequado aos parâmetros estabelecidos como ideais. Isso ocorre porque o consumo real dos indivíduos é condicionado por variáveis complexas relacionadas ao contexto sociocultural da comida, com reflexos diretos no espaço desses refeitórios.

Assim, dada a complexidade e multidimensionalidade da alimentação escolar, há várias questões que devem ser discutidas nesse congresso a fim de compreender a dinâmica da gestão do *comer na escola*. As perspectivas nutricionais e de saúde, as perspectivas socioculturais e os diferentes processos de organização, não somente concentrados nas ingestas durante o almoço, mas também nas diversas práticas alimentares realizadas durante a jornada escolar.

Este congresso pretende abrir um espaço para apresentação e discussão dos resultados e das ações tomadas, das alternativas de médio e longo prazo; além de oferecer contribuições que influenciem numa caracterização mais precisa das práticas reais de consumo alimentar da população escolar e nas razões das mesmas. Pretende-se, por tanto, contribuir para uma melhor orientação e adequação dos serviços de alimentação oferecidos na escola, promovendo a saúde e o bem-estar geral dessas crianças e adolescentes.

Por isso, convidamos os pesquisadores das ciências sociais e ciências da saúde, educadores, professores e administradores de escolas, monitores de refeitório e do pátio, os trabalhadores de cozinha, empresas de *catering* e monitoramento de refeitórios escolares, agentes implicados nas diferentes fases da cadeia agroalimentar, os responsáveis políticos dos setores de educação e saúde e, finalmente, todos os interessados em abordar, discutir e aprofundar aquelas questões que permitam compreender a complexidade do *comer na escola* e, por tanto, a complexidade da alimentação na sociedade contemporânea.

Áreas Temáticas previstas

- O papel do refeitório escolar como elemento promotor de saúde.
- Os adolescentes e a merenda escolar: significados, práticas e representações.

- A alimentação nas escolas da União Européia.
- Políticas para a alimentação nos centros educativos.
- A cadeia alimentar dos refeitórios escolares: da horta aos serviços de catering.
- Etnografias do refeitório escolar.
- Conhecer, explicar e agir: pesquisas e aplicações nos refeitórios escolares espanhóis.
- A escola como um lugar de aprendizagem alimentar.
- O tipo de cozinha e o tipo de serviço constroem e determinam o refeitório?
- O refeitório escolar e a diversidade de agentes implicados. Responsabilidades compartilhadas ou delegadas?
- Outras formas de comer: do Vending à quentinha.

Propostas de trabalhos

Os interessados podem enviar resumo de apresentação (mínimo de 300 e máximo de 500 palavras) até o dia 1 de setembro de 2011 por e-mail, para o seguinte endereço: odela@odela-ub.com

O resumo deve conter as seguintes informações:

- Título da comunicação;
- Nome dos autores / autor (especificar o autor principal nos casos de co-autoria);
- Endereço (profissional ou pessoal);
- Telefone de contato;
- E-mail;
- Biografia curta (máximo 150 palavras).

A aceitação das comunicações será notificada no dia 31 de outubro de 2011.

Data da próxima circular: novembro de 2011.

Para qualquer informação adicional:

Observatorio de la Alimentación (Odela)
(34) 93 403 45 59

Comissió Organitzadora:

Barbara Atie Guidalli (Odela, Universitat de Barcelona)
Marco Batignani (Odela, Universitat de Barcelona)
Jesús Contreras Hernández (Odela, Universitat de Barcelona)
Yolanda Lacasta (Odela, Universitat de Barcelona)
Toni Massanés (Fundación Alicia – Alimentación y Ciencia)
Miquel Moretó (Instituto de Investigación en Nutrición y Seguridad Alimentaria, Universitat de Barcelona)
Sara Lucia Pareja Sierra (Odela, Universitat de Barcelona)
Josep Pascual (Instituto de Investigación en Nutrición y Seguridad Alimentaria, Universitat de Barcelona)
Úrsula Peres Verthein (Odela, Universitat de Barcelona)
Joan Ribas Serra (Odela, Universitat de Barcelona)
Elena Roura Carvajal (Fundación Alicia – Alimentación y Ciencia)

Comissió Científica

Dra. Nora Bahamonde (Universidad Nacional Rio Negro, Argentina)
Dra. Miriam Bertran (Universidad Autónoma Metropolitana Xochimilcho México, Méjico)
Dra. Maria do Carmo Soares de Freitas. (Universidad Federal de Bahia, Brasil)
Dr. Jesús Contreras Hernández (Observatorio de la Alimentación / Universitat de Barcelona)
Dra. Maite García (Instituto de Salud Carlos III, Madrid)
Dr. Jordi Salas Salvadó (Universitat Rovira i Virgili, Tarragona)
Dra. Gemma Salvador (Departament de Salut, Generalitat de Catalunya)
Dra. M^a Assumpció Roset (Col·legi de Farmacèutics de Barcelona)
Dra. Elena Roura (Fundación Alicia – Alimentación y Ciencia)
Dra. Véronique Pardo (OCHA – Observatoire Cniel des Habitudes Alimentaires)
Dra. Ana Troncoso (Directora ejecutiva AESAN – Agencia Española de Seguridad Alimentaria y Nutrición)
Dra. Mari Carmen Vidal (INSA / Universitat de Barcelona)

Com a col·laboració de:

